



# Diário da Assembleia

SÃO PAULO

**RESOLUÇÃO N. 551, DE 26 DE ABRIL DE 1967**  
A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, faz publicar a seguinte Resolução:

## 47.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 6.ª LEGISLATURA, EM 21 DE ABRIL DE 1967

**PRESIDÊNCIA** do Sr. Nelson Pereira.

**SECRETÁRIOS**, Srs.: José Rosa da Silva e Januário Mantelli Neto.

**O SR. PRESIDENTE** — Havendo número legal, declarou aberta a sessão, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.  
As 17 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes srs. deputados: Abilio Nogueira Duarte — Adhemar Pacheco — Agnaldo de Carvalho Junior — Alex Freira Netto — Alfeu Gasparini — Alvaro Simões — Leite Carvalhaes — Antônio Morimoto — Pinheiro Junior — Antônio Salim Curiati — Ary Silva — Aurélio Campos — Avelino Junior — Benedito Matarazzo — Camillo Ashcar — Arruda Castanho — Chopin Tavares de Lima — Conceição da Costa Neves — Diogo Nomura — Domingos Leonardo Ceravolo — Emilio Meneghini — Fabio de Macedo — Fausto Tomaz de Lima — Fauze Carlos — Fernando Perrone — Fernando Mauro — Francisco Franco — Salgot Castillon — Geraldino dos Santos — Gilberto Siqueira Lopes — Glória Junior — Guilherme Gomes — Heitor Mauricio de Oliveira — Helio Dejmar — Hélio Nunes da Silva — Jacintho Figueira Junior — Jacob Carolo — Jacob Salvador Zveibil — Jamil Dualibi — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — Jayme Daige — Mendonça Falcão — João Paulo de Arruda Filho — Gouvêa Franco — Joaquim Formiga — Amaral Gurgel — Blota Junior — José Amazonas — José Calil — José Costa — Archimedes Lammögita — José Rosa da Silva — Jorge Maluly Neto — Jurandyr Paixão — Juvenal de Campos — Juvenal Rodri-

gues de Moraes — Laércio Corte — Lincoln Grillo — Lucio Casanova Neto — Marcondes Filho — Marcondes Pereira — Molina Junior — Murillo Sousa Reis — Muzeti Elias Antonio — Nabil Chedid — Nahir Kenan — Nabil Chedid — Nelson Pereira — Nestralla Ruber — Avallone Junior — Olavo Hournaux de Moura — Orestes Quercia — Orlando Jurca — Oivaldo Santos Ferreira — Oswaldo Martins — Oswaldo Massei — Paulo Nakandakare — Paulo Planet Buarque — Paulo Geraldo Costa — Pedro Paschoal — Rul Schwinden — Renato Cordeiro — Roberto Gebara — Ruy Codo — Ruy Silva — Salim Sedeh — Salvador Julianelli — Spiro Kyono — Sinval Antunes de Souza — Solon Borges dos Reis — Sidney Cunha — Urbano Reis — Wadih Helu — Hélio Mendonça e João Lázaro de Almeida Prado; e ausência dos seguintes srs. deputados: Altimar Ribeiro de Lima — Antônio Donato — Cássio Ciampolini — Domingos Aldrovandi — Dulce Salles Cunha Braga — Egidio Soriano — Esmeraldo Tarquínio — José Jorge Cury — Leonardo Barbieri — Leôncio Ferraz Junior — Paulo de Castro Prado — Roberto Rollemberg — Ruy de Mello Junqueira — Salim Thomé — Semi Jorge Resegue — Valério Giuli — Lopes Ferraz e Vicente Botta.  
**O SR. PRESIDENTE** — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

gestivo da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.  
Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 26 de abril de 1967.  
**NELSON PEREIRA**, Presidente  
**Gilberto Siqueira Lopes**, 1.º Secretário  
**Oswaldo Rodrigues Martins**, 2.º Secretário  
**O SR. 2.º SECRETÁRIO** procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.  
Passa-se à  
**ORDEM DO DIA**  
**PROPOSIÇÕES EM REGIME DE URGENCIA**  
— Entra em votação adiada, e é aprovado, salvo emendas, o Projeto de lei n. 116-67, apresentado pelo Sr. Governador, dispondo sobre concessão de auxílios para custeio de transporte de alunos de ensino médio. Parecer n. 368-67, de relator especial, favorável. Pareceres ns. 367 e 368-67, de relatores especiais, favoráveis, com emendas.  
— Postas em votação, são aprovadas as emendas.  
**PROPOSIÇÕES EM REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA**  
— Entra em votação adiada, e é aprovado, o Projeto de lei n. 169-61, apresentado pelo deputado Fernando Mauro, criando escola prática de agricultura em Ourinhos. Pareceres ns. 1886-63 e 682-64, respectivamente das Comissões de Educação e de Finanças, favoráveis.  
— Entra em votação adiada, e é aprovado, o Projeto de lei n. 1578-63, apresentado pelo deputado Gilberto Siqueira Lopes, criando faculdade de Ciências Econômicas,

em Leis. Em anexo, o Projeto de Lei n. 2256-63. Pareceres ns. 592 e 1455-64, respectivamente das Comissões de Educação e de Finanças, favoráveis.  
— Entra em votação adiada, e é aprovado, salvo emenda, o Projeto de lei n. 797-65, apresentado pelo deputado Murillo Souza Reis, criando o Instituto de Orientação Social à Mulher, subordinado ao Serviço Social do Estado da Secretaria de Justiça. Pareceres ns. 3.481 e 3993-65, respectivamente das Comissões de Assistência Social e de Finanças favoráveis. Com emenda, apresentado nos termos do inciso II do artigo 182 do Regimento Interno. Pareceres n. 83-67, da Comissão de Finanças, favorável ao Projeto e à emenda.  
— Posta em votação é aprovada a emenda.  
**O SR. PRESIDENTE** — Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, antes de encerrar a Sessão, convoco os srs. deputados, de ofício, para uma sessão extraordinária a ser realizada às 17 h. e 45 min. de hoje, com o fim de ser discutido e votado o Projeto de Reforma da Constituição.  
Está encerrada a sessão.  
— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designadas sessões ordinárias para amanhã dia 25, às 14 e às 17 horas, com as ordens do dia publicadas no "Diário da Assembleia", e convocada sessão extraordinária para hoje, às 17 horas e 45 min.

## 18.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 6.ª LEGISLATURA, EM 24 DE ABRIL DE 1967

**PRESIDÊNCIA** do Sr. Nelson Pereira.

**SECRETÁRIOS**, Srs.: José Rosa da Silva e Januário Mantelli Neto.

**O SR. PRESIDENTE** — Havendo número legal, declarou aberta a sessão. Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.  
As 17 horas e 45 minutos abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Abilio Nogueira Duarte — Adhemar Pacheco — Agnaldo de Carvalho Junior — Alex Freira Netto — Alfeu Gasparini — Alvaro Simões — Antônio Morimoto — Leite Carvalhaes — Antônio Morimoto — Pinheiro Junior — Antônio Salim Curiati — Ary Silva — Aurélio Campos — Avelino Junior — Benedito Matarazzo — Camillo Ashcar — Arruda Castanho — Chopin Tavares de Lima — Conceição da Costa Neves — Diogo Nomura — Domingos Leonardo Ceravolo — Egidio Soriano — Emilio Meneghini — Esmeraldo Tarquínio — Fábio de Macedo — Fausto Tomaz de Lima — Fauze Carlos — Fernando Perrone — Fernando Mauro — Francisco Franco — Salgot Castillon — Geraldino dos Santos — Gilberto Siqueira Lopes — Glória Junior — Guilherme Gomes — Heitor Mauricio de Oliveira — Helio Dejmar — Hélio Nunes da Silva — Jacintho Figueira Junior — Jacob Carolo — Jacob Salvador Zveibil — Jamil Dualibi — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — Jayme Daige — Mendonça Falcão — João Paulo de Arruda Filho — Gouvêa Franco — Joaquim Formiga — Amaral Gurgel — Blota Junior — José Amazonas — José Calil — José Costa — Archimedes Lammögita — José Rosa da Silva — Jorge Maluly Neto — Jurandyr Paixão — Juvenal de Campos — Juvenal Rodri-

gues de Moraes — Laércio Corte — Lincoln Grillo — Lucio Casanova Neto — Marcondes Filho — Marcondes Pereira — Molina Junior — Murillo Sousa Reis — Muzeti Elias Antonio — Nabil Chedid — Nahir Kenan — Nabil Chedid — Nelson Pereira — Nestralla Ruber — Avallone Junior — Olavo Hournaux de Moura — Orestes Quercia — Orlando Jurca — Oivaldo Santos Ferreira — Oswaldo Martins — Oswaldo Massei — Paulo Nakandakare — Paulo Planet Buarque — Pedro Geraldo Costa — Pedro Paschoal — Rul Schwinden — Renato Cordeiro — Roberto Gebara — Ruy de Mello Junqueira — Ruy Codo — Ruy Silva — Salim Sedeh — Salvador Julianelli — Spiro Kyono — Sinval Antunes de Souza — Solon Borges dos Reis — Sidney Cunha — Urbano Reis — Wadih Helu — Hélio Mendonça e João Lázaro de Almeida Prado; e ausência dos seguintes srs. deputados: Altimar Ribeiro de Lima — Antônio Donato — Cássio Ciampolini — Domingos Aldrovandi — Dulce Salles Cunha Braga — José Jorge Cury — Leonardo Barbieri — Leôncio Ferraz Junior — Paulo de Castro Prado — Roberto Rollemberg — Salim Thomé — Valério Giuli — Lopes Ferraz e Vicente Botta.  
**O SR. PRESIDENTE** — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

um trabalho peculiar, fora do recinto do Palácio "Nove de Julho". Sua competência e suas qualidades, e, acima de tudo, seu bom-senso, são a razão maior para a certeza que todos nós temos de que, dessa sua atividade, resultará uma seleção apropriada de emendas para a apreciação final por parte do Plenário da Assembleia Legislativa.  
**O Sr. Camillo Ashcar** — V. Exa. permite um aparte?  
**O SR. PAULO PLANET BUARQUE** — Com muito prazer.  
**O Sr. Camillo Ashcar** — Na qualidade de Presidente da Comissão Especial da Reforma da Constituição do Estado, quero ter o privilégio, em nome de todos os meus colegas que integram esse órgão técnico da Assembleia, de agradecer as palavras de estímulo de V. Exa. e tratar a V. Exa. a certeza de que, agindo com dedicação, acima de paixões político-partidárias, a Comissão examinou, dentro de um prazo regimental exigiu, a primeira fase do projeto, como lhe cumpria. E conhecendo, como de fato conheço, os membros da Comissão, quero dar a V. Exa. a tranquilidade de que, no desempenho subsequente das tarefas que lhe incumbem, a Comissão procurará honrar as melhores tradições desta Casa de Leis.  
**O SR. PAULO PLANET BUARQUE** — Sou grato a V. Exa.  
Srs. deputados, embora o prazo seja efetivamente exigido, até mesmo para a apreciação do projeto em si e das numerosas emendas, esta Assembleia saberá cumprir com o seu alto mandato, saberá corresponder à expectativa popular e saberá dotar São Paulo de uma Constituição tal, que sirva aos anseios desse mesmo povo, mesmo que possam ocorrer, eventualmente, deficiências que poderão ser corrigidas depois, em novas e sucessivas reformas, tantas quantas sejam necessárias, dado que a própria Constituição Federal estabelece o rito e tramitação da forma de se chegar a essas modificações, que serão alcançadas para a perfeição ideal.  
O nobre deputado Amaral Gurgel, escolhido relator pela Comissão Especial nomeada pelo Presidente da Assembleia, deputado Nelson Pereira, teve o ensejo de apreciar o projeto encaminhado à Casa pelo Executivo, de assinalar certos pontos que me parecem de todo importantes, e que estabelecem, de alguma forma, um roteiro, através do qual a Assembleia possa se encaminhar para a apreciação dos vários capítulos que integram o projeto e que estabelecem, cada um deles, a importância dos vários setores da atividade pública como também da própria Administração. No entanto, desceria, dado o exíguo tempo que cada orador tem para fazer a sua análise particular em torno do projeto do Executivo, gostaria de deter-me em alguns aspectos que a mim interessam de forma mais acentuada, porque dizem respeito a uma luta que temos travado já há tempos nesta Assembleia.  
Começo por assinalar o problema da oficialização dos cartórios. Os Srs. deputados, que aqui se encontram, há muitas legisla-

turas, sabem perfeitamente bem que esse tem sido um problema de longa data, tratado através de batalhas memoráveis, que, todavia, não alcançaram aqueles objetivos colimados por alguns denodados batalhadores da oficialização. Entresei-me entre esses que preconizam a oficialização dos cartórios desde o primeiro dia que vim para esta Assembleia e entendo, nobres deputados, que nenhuma oportunidade se apresentará como esta para provocarmos a oficialização. A emenda respectiva está pronta. Outros Srs. deputados já apresentaram emendas no mesmo sentido. E o ensejo de nos unirmos todos, pelo menos aqueles que trataram da mesma tese, objetivando esta conquista, que não é apenas uma conquista do Estado, mas é notadamente uma conquista de profundidade, eis que atinge uma carreira que vem sendo prejudicada, seja quando na ativa, seja quando na aposentadoria, o que é muito pior.  
Ouço o nobre deputado Joaquim Formiga e em seguida ouvirei o nobre deputado Alfeu Gasparini.  
**O Sr. Joaquim Formiga** — De um deputado culto, honesto e consciencioso como V. Exa., só poderia ouvir, sobre a oficialização dos cartórios, o que estou ouvindo. Quero me congratular com o deputado e com o líder do Governo, que defende, como nós, a tese da oficialização dos cartórios. V. Exa., advogado como eu, que sou modesto advogado, conhece o drama da classe dos cartórios que não se beneficia das vantagens dos Estatutos do Funcionalismo Público e nem dos preceitos da Consolidação das Leis Trabalhistas. Constituem então, o cartório e os seus dependentes, um rebanho, uma coletividade de 40 mil criaturas, que precisam ser justicadas por esta Casa e, como bem frisou V. Exa., esta é a oportunidade que os representantes do povo têm para fazer justiça aos 40 mil cartórios, oficializando os cartórios. Porque não é possível mais essa monarquia, essa hereditariedade de tubarões de cartório verem o seu cartório herdado pelo filho, pelo neto e pelo amigo mais chegado. Congratulo-me com V. Exa. Aqui estamos na trincheira, para ver consubstanciado, num dos artigos da Constituição, essa ideia feliz da oficialização dos cartórios.  
**O SR. PAULO PLANET BUARQUE** — Muito obrigado.  
Ouço agora o nobre deputado Alfeu Gasparini.  
**O Sr. Alfeu Gasparini** — Quero apenas cumprimentar V. Exa. pela manifestação favorável a que se consagra, no princípio constitucional, a oficialização dos cartórios. V. Exa., como nós, milita na justiça e tem vivido e sentido os problemas dos elementos de cartórios que vivem uma vida bastante agitada quanto à parte financeira. Desta forma, tenho a impressão de que os 40 mil elementos serventários da Justiça deverão ter, na nova Constituição, o princípio da sua justiça social enquadrado, recebendo então a sua integração no fun-